

CONCURSO PÚBLICO  
SALGUEIRO - G.1 - PROFESSOR



PROF. EF - HISTÓRIA



100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

---

**Leia atentamente as informações abaixo:**

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
  - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
  - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
  - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
  - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em [concursos.igeduc.org.br](http://concursos.igeduc.org.br).
- 

### QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

#### Julgue os itens a seguir.

01. O surgimento do sindicalismo está relacionado ao contexto da consolidação do capitalismo na Europa a partir do século XVIII, durante a Revolução Francesa. Esse período foi caracterizado pelas péssimas condições de vida e trabalho enfrentadas por grande parte da população europeia.
02. O Império Bizantino, com uma existência de 13 séculos, é conhecido por sua longevidade e influência cultural, política e religiosa significativa. Fundado oficialmente em 330 d.C. com a construção de Constantinopla, ele continuou até sua queda em 1453, quando foi conquistado pelos otomanos.
03. No feudalismo, todas as propriedades eram exclusivamente rurais e possuíam direitos como cobrar pedágios ou cunhar moedas.
04. O termo "tirano", conforme utilizado pelos antigos gregos, se relacionava à ideia de crueldade, maldade ou abuso. O governo dos tiranos era constantemente ameaçado pela aristocracia, que, através dessas perseguições frequentes, ampliou o conceito político na Grécia e contribuiu para o desenvolvimento da primeira democracia grega.
05. O Renascimento Urbano e o Renascimento Comercial estavam interligados, pois o crescimento e a expansão do comércio criaram as condições para o desenvolvimento urbano. As feiras-livres serviram como catalisadores para essa transformação, permitindo que os burgos se desenvolvessem em centros urbanos prósperos e influentes durante a Baixa Idade Média.
06. No Brasil, a profissão de historiador não é regulamentada por lei federal, o que implica na ausência de definição formal de requisitos ou atribuições exclusivas para sua prática. Entidades e conselhos de classe podem estabelecer diretrizes éticas para o exercício profissional do historiador.
07. A forma como a Guerra do Paraguai é percebida e nomeada reflete as diferentes perspectivas históricas e políticas entre os Paraguaio e os Brasileiros. Enquanto os Paraguaio frequentemente se referem ao conflito como a Guerra da Tríplice Aliança, destacando a aliança formada pelos países tropicais Brasil, Uruguai e Argentina; no Brasil, o termo mais comum é Guerra do Paraguai ou Guerra das Quatro Nações, evidenciando a multiplicidade de atores envolvidos no conflito. Essas distintas narrativas históricas ressaltam as complexidades e as nuances da memória coletiva e das relações diplomáticas na região.
08. O município de Salgueiro, em Pernambuco, comemorou 160 anos de sua elevação à condição de município no dia 30 de abril de 1974.
09. Durante a Revolução Industrial, as ideologias emergentes na sociedade, como o liberalismo, o socialismo utópico, o socialismo científico e o anarquismo, ajudaram a despertar a Igreja para a real situação do proletariado. Essa conscientização levou a uma reação que se desenvolveu em um terreno fértil e propício ao nascimento do que ficou conhecido como "catolicismo social".
10. Os historiadores que se dedicam à história social investigam as crenças, práticas culturais, manifestações artísticas e representações simbólicas de uma sociedade, contribuindo para uma compreensão mais profunda da complexidade e diversidade das experiências humanas ao longo do tempo.
11. Ao se guiar pela busca da verdade, o historiador consegue dar sentido e coerência às suas análises, conectando os eventos históricos de maneira sistemática e fundamentada.
12. A periodização histórica é um processo simples e direto que representa as interpretações dos fatos, na qual os limites de cada período são delineados de forma que muitas vezes é contestada e reavaliada pelos historiadores. Esse processo envolve algumas perspectivas teóricas e evidências empíricas, o que frequentemente resulta em debates e revisões constantes sobre a demarcação temporal e a significância dos eventos históricos. A definição dos marcos periodizadores reflete a natureza dinâmica e multifacetada da disciplina histórica.

13. O governo de Ernesto Geisel (1974-79) é considerado o período de maior repressão da Ditadura Militar no Brasil. A censura dos meios de comunicação se intensificou e muitos prisioneiros políticos foram torturados. Os movimentos de oposição ao regime eram reprimidos de diversas maneiras pelas frentes do governo militar.
14. A derrubada do Governo Provisório pelos bolcheviques e a instalação do Conselho dos Comissários do Povo sob a liderança de Lenin marcou o início de uma nova fase da Revolução Russa, levando a grandes mudanças políticas, sociais e econômicas na Rússia e influenciando movimentos revolucionários em todo o mundo.
15. A Alemanha foi considerada culpada pela Primeira Guerra Mundial e, como resultado, sofreu duras punições estabelecidas pelo Tratado de Versalhes. A Alemanha teve que pagar uma pesada indenização, perdeu 1/7 de seu território, perdeu suas colônias, seu exército foi reduzido a 100 mil homens e foi proibida a fabricação e utilização de armamento pesado por suas tropas.
16. O Congresso de Viena pode ser dividido em duas fases: até 1823, funcionou como assembleias gerais das grandes potências com poder deliberativo; após 1823, os congressos se tornaram consultivos. Nesse período, a Inglaterra deixou a Santa Aliança e a Doutrina Monroe foi formulada, marcando a oposição de uma potência não europeia à intervenção europeia.
17. A consciência histórica e a contextualização temporal são fundamentais para compreendermos os eventos passados e suas influências no presente, bem como para nos situarmos no tempo e no espaço de maneira crítica e reflexiva.
18. O Catolicismo social foi fundado juntamente com o Partido Trabalhista Britânico, os Partidos socialistas da França e da Itália e os Partidos Social-Democratas Alemão, Austríaco e Russo. Ele se alinhava às causas que atendiam à parcela da população que era representada pela esquerda francesa, ou seja, ao grupo que entendia a luta contra a desigualdade social uma tarefa oriunda do próprio Evangelho.
19. As aldeias primitivas da Mesopotâmia eram organizadas em clãs, unificadas em torno de um único deus-rei. Essas aldeias sobreviviam da agricultura e de algumas trocas, o que contribuiu para que esses povos se mesclassem e dessem início a cidades.
20. A Guerra dos Cem Anos foi caracterizada por avanços substanciais na tecnologia e nas estratégias militares, catalisando uma transformação na condução de conflitos armados nos séculos subsequentes. Essas inovações não apenas alteraram a dinâmica do combate, mas também redefiniram os conceitos de poder e autoridade militar, estabelecendo precedentes que influenciariam profundamente as práticas bélicas futuras.
21. O termo "Bizantino" refere-se a Bizâncio, uma colônia grega fundada em 658 a.C. às margens do Bósforo, o estreito que liga o Mediterrâneo ao Mar Negro. A origem oficial do império, porém, ocorreu séculos mais tarde, em 330 d.C., quando o imperador romano Constantino fundou a cidade de Constantinopla no local.
22. O Humanismo caracterizou-se pelo afastamento das doutrinas religiosas, ampliação do conhecimento de mundo, antropocentrismo, busca da perfeição, valorização da cultura greco-romana, difusão de novas ideias, pragmatismo, racionalidade, valorização da ciência e a valorização do ter em detrimento do ser.
23. Pernambuco foi palco de importantes "Revoluções Liberais", como a Revolução Pernambucana de 1817, a Confederação do Equador em 1824 e a Revolução Praieira em 1848, além de uma forte tradição de revoltas de escravizados. Essas ações buscavam tanto mudanças políticas e sociais quanto a liberdade dos afro-brasileiros, refletindo a complexidade da luta por justiça no estado.
24. Durante a Antiguidade Oriental, os Fenícios, originários dos povos semitas, não eram conquistadores e não possuíam um exército organizado. Em vez disso, pagavam outros povos para garantir sua segurança.
25. As bases da sociedade grega antiga se formaram com a consolidação das cidades-estado, que, apesar de suas particularidades, compartilhavam traços comuns. O governo era dividido em assembleias, conselhos e magistrados eleitos anualmente entre os homens elegíveis. Os cidadãos participavam diretamente do processo político, com decisões coletivas obrigatórias para todos. Além disso, não havia separação absoluta entre governo e justiça, e a religião fazia parte do aparelho de Estado.
26. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o ensino de História no Ensino Fundamental busca desenvolver a autonomia de pensamento, a compreensão do contexto histórico e social dos indivíduos, e a valorização da diversidade de sujeitos e histórias, estimulando assim o pensamento crítico e a formação para a cidadania.
27. Os principais fatores que levaram à Segunda Guerra Mundial incluem as consequências do Tratado de Versalhes, a ascensão do nazismo na Alemanha, a política de apaziguamento das potências ocidentais, a agressão expansionista da Alemanha nazista, da Itália fascista e do Japão imperial, além da falha da Liga das Nações em manter a paz.
28. As Cruzadas, ocorridas entre 1095 e 1291, originaram-se no Império Bizantino. A primeira Cruzada começou quando o imperador Aleixo I pediu ajuda aos reinos da Europa Ocidental para conter os turcos seljúcidas, que ameaçavam Constantinopla. Espanhóis, ingleses e alemães atenderam ao chamado, ajudando a expulsar os turcos e reconquistar territórios para o Império Bizantino.
29. A Revolução Francesa foi resultado de um crescente descontentamento com a dominação britânica, alimentado por políticas fiscais injustas, como os Atos Intoleráveis, o desejo de autogoverno e a influência das ideias iluministas sobre liberdade e direitos individuais.

30. A política no Brasil antes de 1930 era dominada pelas oligarquias de Rio de Janeiro e São Paulo. Essas elites exerciam controle sobre o país por meio de eleições fraudulentas e sustentavam uma economia agroexportadora, especialmente do café. No sistema conhecido como "política do café com leite" ou "política dos governadores", elas se revezavam no poder, elegendo presidentes que representavam seus interesses. Esse arranjo político consolidava o domínio das oligarquias e a concentração de poder e riqueza no país.
31. A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) é uma agência governamental dos EUA que administra ajuda externa para o desenvolvimento. Durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985), a USAID, juntamente com o Ministério da Educação (MEC), implementou reformas educacionais no Brasil e deu suporte ao MEC para o desenvolvimento de reformas educacionais progressistas.
32. O absolutismo monárquico é caracterizado pelo poder absoluto do monarca, decisões arbitrárias baseadas em interesses pessoais, opressão dos súditos através da força e intimidação, e a ausência de representatividade e participação dos súditos.
33. O Congresso de Viena ocorreu na capital austríaca entre 11 de novembro de 1814 e 9 de junho de 1815. Durante o congresso, foram realizadas negociações complexas e acordos diplomáticos para redesenhar as fronteiras europeias, depor monarquias e estabelecer princípios de cooperação internacional que evitassem futuras guerras continentais.
34. No contexto da Crise de 1929, a especulação financeira envolvia pessoas comprando ações na bolsa com a expectativa de valorização rápida para revendê-las em seguida. Esse processo aumentava os valores das ações devido à alta demanda, criando uma falsa sensação de prosperidade. A continuidade dessa falsa prosperidade financeira, aliada à superprodução, resultou na quebra da economia americana.
35. A construção do Império Carolíngio teve início em 25 de dezembro do ano 800, dia em que Carlos Magno foi coroado imperador e estabeleceu as bases iniciais para o Império Carolíngio.
36. Os principais fatores que contribuíram para o início da Segunda Guerra Mundial foram as disputas imperialistas, os nacionalismos, as alianças militares e a corrida armamentista.
37. O anarquismo é uma ideologia que advoga pelas formas de autoridade coercitiva e hierárquica, incluindo, mas não se limitando ao Estado. Essa corrente de pensamento político e social sustenta a premissa de que qualquer estrutura de poder que exerça controle compulsório sobre indivíduos ou coletividades deve ser conjuntada. A crítica anarquista às instituições autoritárias se estende a diversas esferas, englobando não apenas as estruturas estatais, mas também as dinâmicas de poder intrínsecas ao capitalismo, ao patriarcado e a outras formas de dominação sistêmica, com o objetivo de instaurar uma sociedade onde a liberdade individual e coletiva seja plenamente realizada.
38. A história da civilização grega é marcada por permanências e rupturas em seu processo de formação. Durante o período das civilizações egeias, os povos dessa região foram responsáveis pelo desenvolvimento de culturas avançadas que possibilitaram a formação de novas aldeias e a construção de cidades bem desenvolvidas.
39. A Proclamação da República contou com a adesão de Deodoro da Fonseca, apesar de seu histórico como monarquista e amigo de Dom Pedro II. Convencido pelos republicanos, ele se juntou à causa, motivado em parte pela iminência de seu rival Gaspar Silveira Martins assumir como presidente do Conselho de Ministros do Império. Essa adesão demonstra como Deodoro da Fonseca utilizou seu prestígio como herói da Guerra do Paraguai para derrubar o regime monárquico.
40. O socialismo é uma ideologia política e econômica que busca criar uma sociedade sem classes, onde os meios de produção são de propriedade comum e controlados pelo povo. Seu objetivo final é eliminar todas as formas de desigualdade e exploração.
41. Por volta de 12 mil anos atrás, o território que hoje corresponde ao Brasil já estava plenamente ocupado por diversos grupos de paleoíndios.
42. O feudalismo se baseava em uma estrutura hierárquica na qual os servos trabalhavam a terra em troca de proteção e sustento fornecido pelos nobres e clérigos. Os servos garantiam a produção de alimentos e outros bens essenciais, permitindo que os nobres focassem na defesa militar e os clérigos nas atividades religiosas.
43. O liberalismo político defende que a política funciona melhor quando o mercado é deixado para se autorregular sem intervenção governamental excessiva. Acredita-se que essa abordagem leva a uma alocação mais eficiente dos recursos, inovação e crescimento político sustentável.
44. São características marcantes da cultura renascentista: racionalismo, cientificismo, individualismo, capitalismo, antropocentrismo e classicismo.
45. O contexto global da Guerra contra o Paraguai está inserido nas transformações e turbulências decorrentes da transição para a fase imperialista do capitalismo. Nesse período, uma das principais características foi a expansão colonial das potências europeias, incluindo áreas semicoloniais.
46. A criação dos Estados nacionais durante a Crise do Século XIV e XV favoreceu os interesses da burguesia mercantil, estabelecendo as condições necessárias para a busca de novas rotas comerciais. As Cruzadas expandiram o contato dos europeus com a África e a Ásia, levaram à descoberta de um novo continente e precipitaram o declínio do mundo feudal.
47. O município de Salgueiro, em Pernambuco, oferece diversos serviços aos municípios vizinhos e possui uma rica cultura popular. Entre seus atrativos estão a grande feira livre realizada aos sábados, que inclui a feira do "rolo". Outras tradições imperdíveis são as "rezadeiras" e "benzedeiras" que afastam o "mau olhar", o toré (de origem indígena), a Dança de São Gonçalo onde os fiéis pagam promessas, o "trancelim" criado pelos negros de Conceição das Crioulas, o Pastoril, e o Bumba meu boi.

48. São distritos do município de Salgueiro, Pernambuco: Conceição das Crioulas, Umãs, Vasques e Pau-Ferro.
49. Roma expandiu seu território e influência por meio de conquistas militares, alianças estratégicas e a fundação de colônias. As guerras locais e as anexações forneceram recursos e poder, enquanto a pressão sobre aliados garantia lealdade e apoio político. O capital político e as riquezas adquiridas eram reinvestidos em novas campanhas militares, promovendo ainda mais a expansão e dominação romana.
50. A Revolução Industrial começou nos Estados Unidos da América no final do século XVIII e foi um processo histórico marcado pelo desenvolvimento tecnológico na indústria. O avanço na produção industrial transformou o cenário global, tornando a fabricação de produtos mais rápida e barata. Isso resultou no deslocamento de grande parte da população rural para as cidades.
51. Uma das principais consequências políticas da Guerra dos Cem Anos foi a centralização do poder, com a consolidação da autoridade nas mãos dos monarcas na França e na Espanha, que passaram a controlar mais firmemente seus territórios e reduzir a influência das dinastias nobres rivais.
52. No Brasil, o movimento abolicionista era composto por diversos setores da sociedade, incluindo cocheiros, ferroviários, médicos, engenheiros, advogados, jangadeiros, jornalistas, funcionários públicos, professores, imigrantes, negros e mulatos, entre outros. Organizado através de grêmios, clubes, jornais, associações, conferências, debates, distribuição de panfletos, e publicações de livros, artigos e petições, o movimento utilizava essas estruturas para promover a abolição.
53. A bandeira e o escudo do município de Salgueiro, Pernambuco, foram desenhados por José da Cunha Barros (Zé Pintor) e oficializados em 2 de abril de 1985. A bandeira apresenta uma cruz, simbolizando a fé do povo salgueirense; uma estrela grande, representando o poder executivo; estrelas pequenas, representando a câmara de vereadores; e um ramo de salgueiro, lembrando a origem do município. As cores azul e branco representam o céu e a paz, respectivamente.
54. O Islamismo surgiu com a pregação de Maomé no início do século VIII e rapidamente unificou as tribos árabes sob uma nova religião. Os árabes expandiram seu território e estabeleceram um vasto império que atingiu seu apogeu sob os califados omíada e abássida. A partir do século XI, o império começou a fragmentar-se, devido a forças internas e externas, incluindo conflitos regionais, a ascensão de dinastias rivais e invasões estrangeiras.
55. O nazifascismo começou a se desenvolver em um contexto de crescente antissemitismo na Europa, explorando e exacerbando esses sentimentos para consolidar poder e implementar agendas totalitárias, combinando elementos do nazismo, com seu racismo extremo e antissemitismo, e do fascismo, com seu autoritarismo e militarismo.
56. O Islamismo oferece um programa político e social abrangente, indo além da simples implementação da chár'ia como lei obrigatória. A chár'ia, deduzida de fontes islâmicas, não é um sistema jurídico fechado, mas um método flexível que abrange diversos aspectos da vida, permitindo adaptação às diferentes circunstâncias.
57. Segundo a Base Nacional Comum Curricular, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documentos (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) no ensino de História para facilitar a compreensão da relação entre tempo e espaço e das relações sociais que os geraram.
58. Após a Guerra do Paraguai, os militares brasileiros, agora estabelecidos como uma instituição profissional, tornaram-se cada vez mais insatisfeitos com a monarquia. Essa insatisfação resultou da percepção de que o Exército era responsável pela defesa do Estado, merecendo melhores condições salariais e de carreira. Além disso, os militares exigiam o direito de expressar suas opiniões políticas, reivindicando um papel mais ativo na vida política do país. Esses sentimentos contribuíram para a mobilização militar que culminou na proclamação da República em 1889.
59. Em 1965, com a promulgação do primeiro Ato Institucional nº 1 (AI-1), todos os partidos políticos foram dissolvidos e adotou-se o bipartidarismo, resultando na existência de apenas dois partidos: a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB). O AI-1 também modificou dispositivos constitucionais, alterando o funcionamento do Poder Judiciário e concentrando cada vez mais poder no Executivo.
60. Durante a Guerra do Paraguai (1864–1870), muitos senhores de escravos, ao serem convocados para o serviço militar, optaram por enviar seus escravos em seu lugar. Essa medida visava a aumentar o número de soldados disponíveis para o conflito e poupar os senhores de escravos de lutar na guerra. Os escravos não tinham a opção de escolha, pois eram obrigados a seguirem as determinações dos seus senhores.
61. A proposta de uma monarquia dual, apresentada em 17 de junho de 1822 às Cortes portuguesas, sugeria a criação de dois congressos, um regente e tribunais brasileiros, com o objetivo de manter o Brasil unido a Portugal enquanto preservava as regalias e direitos obtidos pelos brasileiros.
62. Na democracia de Atenas, os cidadãos mais pobres tinham o direito de participar da vida política ateniense e recebiam uma ajuda monetária para sua sobrevivência. As mulheres atenienses, contudo, não tinham o direito de participar da vida política da cidade-estado, pois suas funções eram cuidar dos filhos homens, sendo totalmente dependentes dos outros cidadãos.
63. Até as vésperas da abolição, o trabalho escravo negro continuou a constituir a base principal da força de trabalho nas fazendas de café. A introdução de imigrantes europeus funcionou como uma fonte alternativa de mão de obra, suprimindo as lacunas resultantes da crescente escassez e dos custos elevados do trabalho escravo. A alta produtividade das terras na região permitiu aos cafeicultores paulistas defenderem o abolicionismo.

64. O conceito de pré-história designa o período que precede a existência de registros históricos formais, caracterizado pela ausência de sistemas de escrita desenvolvidos. Essa periodização é alvo de críticas por parte de alguns historiadores que argumentam que tal terminologia é inadequada, pois sugere uma anterioridade à própria história humana, quando na verdade o que se verifica é uma anterioridade à escrita. Eles defendem que todas as sociedades, independentemente do desenvolvimento da escrita, possuem uma historicidade intrínseca que deve ser reconhecida e valorizada através de múltiplas formas de evidências, sejam elas materiais, orais ou iconográficas.
65. Durante a Antiguidade Oriental, o território palestino era composto por quatro regiões: a faixa costeira junto ao Mar Mediterrâneo, uma zona de montanhas e colinas áridas, uma estreita faixa de terra entre o Rio Jordão, e as áreas semiáridas pertencentes ao deserto da Síria e Arábia.
66. Um dos traços fundamentais da ascensão romana foi a consolidação da península italiana como o centro de poder no Mar Mediterrâneo, superando a influência persa e grega. A escravidão também se tornou um modelo socioeconômico crucial para a sociedade romana.
67. São conquistas tecnológicas do Período Neolítico ou Idade da Pedra Polida: primeiras ferramentas de pedra, uso do fogo e o surgimento da linguagem oral, dos rituais religiosos e das manifestações artísticas.
68. Dividida em três grupos principais, conhecidos como ordens, a sociedade feudal se organizou para desempenhar três funções básicas que garantiam sua sobrevivência cultural e material: a oração, a luta e o trabalho no campo.
69. Para Karl Marx, a Antiguidade pode ser estudada a partir da teoria do modo de produção asiático, que representa uma evolução socio-cultural das formas tribais sedentárias e semi-sedentárias. Esse modo de produção é caracterizado pela aplicação de formas orientais de sociedade que persistiram por milênios.
70. A Reforma fortaleceu a Igreja à custa do Estado. Líderes políticos protestantes passaram aceitar ainda mais a autoridade do Papa e os governantes católicos passaram a conceder mais privilégios à Igreja. Um dos resultados desse processo foi que a Igreja passou a exercer cada vez mais influência na política europeia.
73. A BNCC é elaborada com a participação de diversos especialistas em educação, por meio de consultas em universidades públicas e privadas e debates, visando representar os interesses e necessidades de diferentes segmentos da sociedade.
74. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, ao consagrar a obrigatoriedade do Ensino Fundamental e Médio, consolida um arcabouço normativo que não apenas prescreve a universalização do acesso à educação para todos os cidadãos brasileiros, mas também estabelece a necessidade premente de se alcançarem padrões mínimos de qualidade e equidade educacional, configurando-se assim como um instrumento jurídico essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva por meio da educação.
75. A contribuição mais significativa da BNCC é o de substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, uma vez que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
76. As competências gerais definidas pela BNCC refletem uma concepção ampliada de educação, que vai além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver habilidades e valores essenciais para a participação ativa na sociedade.
77. A BNCC é um documento estático, mas que pode sofrer revisões e atualizações periódicas, para acompanhar as mudanças na sociedade, na economia e nas demandas educacionais, visando sempre garantir uma educação de qualidade e relevante para todos os estudantes.
78. Ao integrar a educação ambiental de forma transversal ao currículo, a BNCC busca sensibilizar os alunos para a importância da preservação dos recursos naturais e para a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.
79. De acordo com a BNCC, não é competência geral da Educação Básica: utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
80. A BNCC propõe uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, que articule os conteúdos curriculares com os desafios e demandas da sociedade contemporânea, preparando os alunos para enfrentar os problemas complexos do mundo atual.

## QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

**Julgue os itens a seguir.**

71. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressa em seu texto que, de acordo com os êxitos estruturantes da Educação Infantil, devem ser assegurados cinco direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Sendo eles: conviver, brincar, sintetizar, expressar e explorar.
72. A LDB 9394/96 prevê a valorização dos profissionais da educação, garantindo-lhes formação continuada, remuneração digna e condições adequadas de trabalho, como forma de promover a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes.
81. O Ensino Fundamental, de acordo com o artigo 32 da LDB 9394/96, deve ser presencial, sendo o ensino a distância utilizado apenas como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
82. A implementação integral da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) requer uma abordagem multifacetada, que transcende simplesmente a reconfiguração curricular, envolvendo uma análise profunda das estruturas educacionais existentes, um realinhamento dos paradigmas pedagógicos e uma reconstrução dos processos de avaliação, a fim de efetivamente catalisar a transformação educacional necessária para a promoção de uma sociedade mais inclusiva, crítica e criativa.

83. Uma das propostas da BNCC é o aumento gradativo da carga horária diária nas escolas, com o objetivo da ampliação da jornada até alcançar o período integral. Inicialmente, a carga horária deve ser aumentada para 5 horas diárias até 2026 e gradativamente aumentada até 8 horas diárias no ano de 2032.
84. A integração entre educação e trabalho é uma das diretrizes da LDB, que reconhece a importância da formação profissional como um elemento essencial para a inserção dos jovens no mercado de trabalho e para o desenvolvimento socioeconômico do país.
85. A Base Nacional Comum Curricular estabelece diretrizes curriculares que visam a promover uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral do estudante, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e éticos.
86. A LDB 9394/96 estabelece a educação como um processo permanente e ao longo da vida, reconhecendo a importância da educação não formal e informal, bem como da educação de jovens e adultos, na promoção da aprendizagem ao longo de toda a vida.
87. A participação da comunidade na gestão democrática é estabelecida pela LDB 9394/96, garantindo a participação dos pais, alunos, professores e funcionários na elaboração e execução das políticas educacionais, visando à promoção da qualidade do ensino e à construção de uma cultura de paz e cidadania.
88. A LDB 9394/96 estabelece, de forma clara, a obrigatoriedade do Ensino Fundamental, compreendendo a faixa etária dos 6 aos 16 anos, garantindo assim o acesso e permanência de todas as crianças nesse nível de ensino, em conformidade com o artigo 6º da referida lei.
89. A LDB 9394/96 estabelece, em seus artigos 29 e 30, que a oferta da Educação Infantil é de responsabilidade da União, através da criação de creches e pré-escolas, além de garantir acesso gratuito em estabelecimentos públicos ou conveniados, assegurando assim o direito à educação desde a primeira infância.
90. A BNCC determina o currículo específico de cada escola e também define as competências e habilidades essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.
91. A Lei nº 13.415, de 2017, incluiu na LDB 9394/96 a obrigatoriedade de estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.
92. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é o principal marco legal da educação no Brasil, fundamentando-se em princípios democráticos e humanistas que visam assegurar a universalização do acesso à educação de qualidade.
93. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, determina que os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ser estabelecidos de forma flexível, com base nas características regionais e locais, sendo elaborado pelas questões de estados e municípios.
94. A Lei nº 11.525, de 2007, incluiu na LDB a obrigatoriedade do Ensino Fundamental ministrado em língua estrangeira, para todas as escolas onde houvesse a possibilidade da expansão de turnos, com oferta do ensino integral e o trabalho da língua materna em um desses turnos.
95. Sobre a diversidade cultural, podemos dizer que a BNCC reconhece a diversidade cultural e regional do Brasil, propondo uma educação que valorize as especificidades locais e respeite as diferenças étnico-raciais, socioeconômicas e de gênero.
96. De acordo com a LDB 9394/96, a integração entre educação e tecnologia é incentivada o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem, como forma de ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
97. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, estabelece a obrigatoriedade da inclusão da educação física como componente curricular obrigatório em todas as etapas da Educação Básica, incluindo o Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio, a disciplina deve ser adotada na medida que seja abarcada pelo currículo.
98. Ao valorizar o trabalho colaborativo e o debate democrático, a BNCC contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de atuar de forma construtiva na sociedade.
99. Ao incorporar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de forma transversal ao currículo, a BNCC busca proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas, que explorem todo o potencial das tecnologias para ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
100. A LDB 9394/96 reconhece a autonomia dos sistemas de ensino, dos estabelecimentos escolares e dos docentes na organização e gestão pedagógica, respeitando a diversidade regional, cultural e étnico-racial do país.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

**RASCUNHO**